Introdução

FRUTO do trabalho conjunto de europeus e latino-americanos, a reflexão apresentada neste documento centra-se no conceito de integração. É na Europa e na América Latina que a ideia da integração regional encontra, desde há muito, maior número de defensores e se concretiza em duas experiências distintas: a União Europeia e o Mercosul. A partir dessas duas experiências, uma com quase quarenta anos, outra em processo de implantação, desenvolve-se aqui uma nova proposta: **a integração aberta como factor de reorganização e de estabilização do sistema internacional.**

O objectivo deste trabalho é múltiplo. Primeiro, contribuir para o actual debate internacional, propondo a integração aberta como tema de reflexão, defendendo que mesmo diante das complexidades do sistema internacional existe uma opção viável para a sua reorganização e estabilização. Segundo, que a opção da integração não é uma panaceia para todos os problemas do mundo, pois tem um preço e contém riscos. Finalmente, diante de um mundo que tem os meridianos como grandes fronteiras, as propostas avançadas apontam para a necessidade de uma nova parceria entre a União Europeia e o Mercosul, concretizável com a **formação de uma zona de livre comércio qualificada.**

Em termos económicos, a aproximação entre a União Europeia e o Mercosul pode significar um novo eixo de liberalização. Em termos políticos, se bem sucedido, o diálogo pode lançar as bases de um novo modelo de relacionamento internacional assente na relação entre espaços integrados e sociedades abertas, contribuindo para a expansão dos valores da democracia e do respeito pelos direitos do homem.